



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

**ALOCUÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O GENERAL CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO
EXÉRCITO POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO DIA DA ESCOLA DE
TROPAS PARAQUEDISTAS**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
A presença de Vossa Excelência nesta cerimónia é por nós muito apreciada e reconhecida como manifestação da fácil e frutuosa ligação entre o Exército e as instituições e populações que acolhem a Escola de Tropas Paraquedistas no concelho de Vila Nova da Barquinha.

Como Comandante do Exército muito me apraz sublinhar a disponibilidade de Vossa Excelência para se atingirem os níveis de cooperação que se desenvolvem com o Exército, através da Escola de Tropas Paraquedistas, e da qual, em conjunto, muito temos beneficiado ao longo dos últimos anos.

Através de Vossa Excelência saudamos todas as entidades do concelho e da autarquia que superiormente dirige, bem como a população de Vila Nova da Barquinha, na certeza de que não lhe faltará, quando necessário, o apoio pronto dos "Boinas Verdes".

Excelentíssimo Senhor Tenente-General Vasco Joaquim Rocha Vieira, Chanceler das Antigas Ordens Militares

Meu General

Muito agradeço a presença de Vossa Excelência neste importante dia para a Escola de Tropas Paraquedistas. A vossa presença constitui um forte legado de incentivo, de coesão e de responsabilização para todos quantos servem nesta Unidade, e simultaneamente o reconhecimento pelo serviço que prestam, o qual se tem traduzido em níveis acrescidos de prestígio para o Exército e para Portugal.

Excelentíssimos Senhores Presidentes das Câmaras Municipais vizinhas ou seus Representantes e restantes autoridades autárquicas hoje aqui presentes

Excelentíssimo Senhor Tenente-General Comandante das Forças Terrestres

Excelentíssimos Senhores Oficiais Gerais e antigos Comandantes da Unidade
Ilustres Autoridades Civas, Militares, Policiais, Religiosas e Entidades convidadas

Excelentíssimo Senhor Comandante da Brigada de Reação Rápida

Excelentíssimo Senhor Comandante da Escola de Tropas Paraquedistas

Oficiais, Sargentos, Praças e Funcionários Civas da Escola de Tropas Paraquedistas
"Paraquedistas"



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

É com natural satisfação que me associo à comemoração do aniversário da Escola de Tropas Paraquedistas, unidade que ao longo dos seus cinquenta e nove anos de atividade, granjeou um reconhecido prestígio pelo excelente desempenho na formação de várias gerações de paraquedistas, os quais, no cumprimento das missões que lhes têm sido atribuídas, têm dado um valioso contributo para a dignificação do Exército, das Forças Armadas e de Portugal.

A elevada competência e notáveis brio e profissionalismo que caracterizam os militares paraquedistas têm merecido, ao longo da sua existência, diversas referências elogiosas, quer a nível nacional, pelas mais altas entidades públicas, quer a nível internacional, nomeadamente por parte das Nações Unidas, da NATO e da União Europeia.

Nesta data de grande significado para os “Paraquedistas”, quero saudar cada um dos presentes nesta cerimónia, e em especial os veteranos de guerra, a quem Portugal tanto deve e a quem manifesto o meu sentido apreço.

Hoje é um dia de reencontro de gerações que comungam os mesmos valores e princípios, forjados em códigos de conduta e de honra comuns, presentes desde a fundação das Tropas Paraquedistas. É um dia em que os “Paraquedistas” recordam, com respeito e gratidão, todos aqueles que estiveram na génese da sua criação; em que recordamos “Os Pioneiros”, os que no passado combateram nos Teatros de Operações de Angola, de Moçambique e da Guiné e, mais recentemente, serviram e servem Portugal nos Balcãs, em Timor, no Afeganistão e no Iraque.

Evocamos hoje, com um sentimento de viva gratidão e profundo respeito, a memória de todos os “Paraquedistas” que tombaram no campo da honra e deram a sua vida pela Pátria, “AQUELES EM QUEM PODER NÃO TEVE A MORTE”, a quem acabámos de prestar sentida homenagem, segundo o cerimonial castrense.

Os Paraquedistas, hoje, como no passado, mantêm a determinação, o profissionalismo e a preparação dos seus militares, como demonstraram recentemente no teatro de Operações do Kosovo, onde o seu brio e competência foram merecedores de rasgados elogios. Quero assim dirigir uma palavra de camaradagem, consideração, estímulo e apreço a todos os militares “Paraquedistas” em missão nas Forças Nacionais Destacadas e na Cooperação Técnico-Militar que, com o seu profissionalismo, espírito de sacrifício e excepcional desempenho, têm contribuído, de forma clara e inequívoca, para a afirmação e prestígio dos “Paraquedistas” e do Exército, ao serviço de Portugal.

O produto final do Exército reside na sua capacidade operacional, aspeto que norteia o processo de Transformação em curso, no qual as forças “Paraquedistas” se constituem como uma mais-valia operacional, face à sua elevada mobilidade e prontidão, capacidade



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

para operar nos mais diversificados ambientes operacionais, a par de grande flexibilidade de emprego, constituindo-se num instrumento privilegiado para a consecução de missões de carácter especial e de elevado risco e exigência. Deste modo, o Exército assume o cumprimento da sua missão, em todo o espectro da conflitualidade atual e em teatros de operações de elevada atrição, assegurando os superiores interesses nacionais e os compromissos internacionais assumidos.

Para esse efeito, decorrente da Lei de Programação Militar recentemente publicada, ir-se-á proceder à modernização do equipamento do Batalhão Operacional Aeroterrestre. De igual modo, por forma a contribuir para a mobilidade tática e redução dos riscos associados à execução das operações, a Brigada de Reação Rápida deverá ser equipada com cento e cinquenta e duas Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas quatro por quatro, de diferentes tipologias.

Oficiais, Sargentos, Praças e Funcionários Civis da Escola de Tropas Paraquedistas

Como Comandante do Exército quero reiterar a minha confiança no presente e no futuro da Escola de Tropas Paraquedistas, sublinhar a missão insubstituível que esta unidade desempenha e expressar a minha convicção de que os que nela servem continuarão, com a sua elevada motivação e determinação, a encarar com firmeza os desafios que se nos colocam, a exemplo do que têm feito desde 1956, na formação militar na área do paraquedismo e qualificação na área aeroterrestre de todos os paraquedistas militares. Estas ações mereceram o reconhecimento por parte de Sua Excelência o Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, que acaba de agraciar a Escola de Tropas Paraquedistas com o título de Membro Honorário da Ordem Militar de Cristo. Assim, cinquenta e nove anos passados sobre a data de inauguração do Aquartelamento do Batalhão de Caçadores Paraquedistas, o dia de hoje também fará história para o Exército e, em especial, para a Escola de Tropas Paraquedistas. É gratificante para os militares do Exército, e em especial para os "Paraquedistas", testemunharem a atribuição de tão elevada distinção ao Estandarte Nacional à guarda desta Unidade.

Termino, saudando na pessoa do Comandante da Escola de Tropas Paraquedistas, para além dos militares e civis que aqui prestam serviço, todos aqueles que mantêm viva a mística dos Paraquedistas, em especial as Associações de Paraquedistas Portuguesas.

O Comando do Exército conta convosco.



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

Tancos, 23 de maio de 2015

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

CARLOS ANTÓNIO CORBAL HERNANDEZ JERÓNIMO

GENERAL